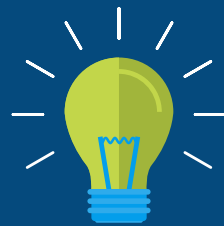


**REPOSITÓRIO DE  
RECURSOS EDUCACIONAIS  
ABERTOS DE EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA**  
**ACERVO *ON-LINE***  
**PROEDU**



**GUIA PARA  
USUÁRIO  
INSTITUCIONAL**

# AVALIADORES(AS) / COLABORADORES(AS)

**Ana Carolina Bezerra de Melo Costa**

Ministério da Educação

**Ana Cláudia Uchôa Araújo**

Instituto Federal do Ceará

**Aline Collyer de Souza Lebid**

Consultora Técnica

**Bruno Pereira Ribeiro**

Fundação Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)

**Cassandra Ribeiro Joye**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará

**Dante Diniz Bessa**

Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS

**Fabiane Beletti**

Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade Federal de Pelotas, UFPEL

**Juliano Lisbôa Gruppelli**

Instituto Federal Sul-rio-grandense

**Luís Otoni Ribeiro**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense

**Luciano Chagas Barbosa**

Ministério da Saúde

**Magda Rejane Cordeiro de Araújo Soares**

Ministério da Educação

**Margarete Hirdes Antunes**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense

**Raymundo Carlos Machado Ferreira Filho**

Instituto Federal Sul-rio-grandense

**Thiago Medeiros de Barros**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN)

**Carol Senna**

Projeto Gráfico e Diagramação

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)  
(Biblioteca Nilo Peçanha do Instituto Federal do Espírito Santo)

L462r Leclerc, Gesuína de Fátima Elias.  
Repositório de recursos educacionais abertos de educação profissional e tecnológica : acervo on-line Proedu : guia para usuário institucional [recurso eletrônico] / Gesuína de Fátima Elias Leclerc, Maria Cristina de Castilhos França - 1. ed. - Vitória : Instituto Federal do Espírito Santo, 2021.  
28 p. : il. ; 30 cm.

ISBN: 978-65-00-32033-6 (E-book)

1. Aprendizagem. 2. Ensino a distância 3. Material didático. 4. Tecnologia educacional. 5. Ensino Profissional. I. França, Maria Cristina de Castilhos. II. Instituto Federal do Espírito Santo. III. Título.

CDD 22 – 371.33

Elaborada por Bruno Giordano Rosa – CRB-6/ES 699



# SUMÁRIO

04	<b>APRESENTAÇÃO</b>
06	<b>INTRODUÇÃO</b>
08	1 O que é o ProEdu?
10	2 Como o ProEdu foi desenvolvido?
16	3 Por que usar o ProEdu no contexto da Educação Profissional e Tecnológica a distância?
18	4 Como são catalogados e validados os materiais educacionais abertos?
20	5 Quais são os requisitos de elegibilidade para participação no ProEdu?
22	6 O que fazer para participar do ProEdu?
23	7 Sugestão de termo de adesão
26	8 Considerações finais
28	9 Referências



# APRESENTAÇÃO

O *Repositório de Recursos Educacionais Abertos de Educação Profissional e Tecnológica: Guia para Usuário Institucional* é o produto educacional, associado à dissertação intitulada *Produção colaborativa e compartilhamento de material educacional em formato digital: a experiência do repositório de recursos educacionais abertos de educação profissional e tecnológica – acervo on-line ProEdu*. A dissertação foi apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional, ProfEPT, decorrente da formação em serviço, no Ministério da Educação, orientada pela Professora Maria Cristina Caminha de Castilhos França.

A especificidade desta proposta é o diálogo com as recomendações do Relatório de Auditoria Anual de Contas realizada pela Controladoria Geral da União (CGU), exercício 2018. As recomendações indicam a necessidade de formalizar política de compartilhamento e de reaproveitamento de material didático, explicitando atores, responsabilidades e competências.



A lacuna da governança na gestão do repositório, evidenciada pela auditoria, possibilita recuperar o debate sobre a instituição de Grupo Gestor do Repositório de Conteúdo Didático Digital para a Educação Profissional e Tecnológica (ProEdu); com as tarefas de definir e deliberar sobre as questões administrativas, processuais e de uso do Repositório.

Este guia tem a pretensão de servir à reescrita. Seu objetivo é reunir e compartilhar informações que acompanham as diferentes fases de desenvolvimento do ProEdu, no âmbito das equipes dos Institutos Federais do Ceará, do Rio Grande do Norte e do Instituto Sul-rio-grandense, que desenvolvem o repositório, e da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC/MEC. Nesse sentido, trata-se de alcançar, por meio deste diálogo, as diferentes comunidades que desenvolvem e utilizam recursos educacionais abertos ou com potencial para tal, visto que a política de educação profissional abarca o sistema público de educação básica, notadamente as redes estaduais de educação, além dos institutos federais.

O guia foi escrito em forma de pergunta e de resposta, trazendo a sugestão de termo de adesão ao ProEdu.

**Boa leitura!**

# INTRODUÇÃO

A escrita deste produto educacional foi movida pela crença de que a tarefa do serviço público, particularmente na área administrativa da educação, é a de aperfeiçoar, progressiva e pacientemente, as políticas públicas educacionais. Em relação a essa tarefa, o Repositório de Recursos Educacionais Abertos de Educação Profissional e Tecnológica – acervo *on-line*, apelidado como ProEdu, representa uma conquista e uma promessa.



**O ProEdu é como um barco, navegando no mar de desigualdades sociais que marcam o serviço público educacional, mas guiando-se por um sistema de posicionamento global (GPS) que se alimenta de projetos de ensino e de aprendizagem emancipadores.**

Assim, pode se colocar ao lado de outros meios que direcionam a formação dos sujeitos e sujeitas da educação profissional para a participação nas mudanças tecnológicas e de socialização, no uso massivo da internet, no acesso à informação, como ferramenta de mediação pedagógica. Este repositório é uma ferramenta estratégica para a tarefa do serviço público que mencionamos.

Por meio da pesquisa em que se baseia este produto educacional, foram identificadas fragilidades e oportunidades de melhoria em relação à gestão do ProEdu. A ausência de um arranjo de governança em relação à SETEC/MEC e aos atores e instituições (especificamente os Institutos Federais) e de instrumentos de coordenação empregados poderiam indicar lacunas quanto ao papel de formular, planejar, coordenar, implementar, monitorar e avaliar políticas públicas de educação profissional e tecnológica.

O conceito de governança, em questão, está relacionado ao Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, como “conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade” (BRASIL, 2018, p.15).

Este guia apresenta seis perguntas e respostas que informam sobre: o serviço oferecido pelo repositório; o histórico do desenvolvimento do ProEdu; o contexto dos materiais didáticos em educação profissional a distância; a padronização do design educacional na produção, validação e catalogação de material didático para compor o acervo do ProEdu; critérios de elegibilidade para participação no ProEdu e o que fazer para participar do ProEdu.

O ProEdu não conta com um instrumento formal de instituição, seja resolução, portaria ou decreto, assim, o guia apresenta uma sugestão de termo de adesão ao ProEdu.

# 1

## O Que é o ProEdu ?



Em sentido estrito, o repositório de recursos educacionais abertos de educação profissional e tecnológica – acervo *on-line* ProEdu

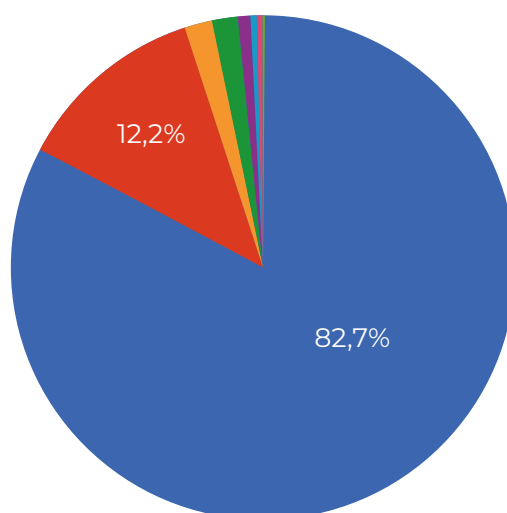


<http://ProEdu.rnp.br>

é o suporte que armazena e compartilha os recursos educacionais desenvolvidos pelas redes públicas de educação profissional e tecnológica, integrantes da Rede e-Tec Brasil, da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), do Ministério da Educação (MEC). O Acervo conta com 1354 recursos educacionais voltados para a educação profissional e tecnológica, em que 82,7% correspondem a cadernos temáticos.

### Informações sobre os arquivos

Principais comunidades



● Caderno temático ● Livro ● Texto ● Cursos em formato MOOC, Moodle e outros ● Mídia interativa  
● Vídeo ● Animação ● Storytelling ● Exercício

Fonte: ProEdu, consultado em 30/08/2021 <<http://proedu.rnp.br/statistics>>



Em sentido amplo, o ProEdu representa uma ação institucional mobilizada por professores pesquisadores em educação profissional e tecnológica, com patrocínio da SETEC/MEC, para

**responder aos desafios de apoiar o desenvolvimento de recursos educacionais abertos, de métodos e de estratégias de ensino e de aprendizagem; e de disponibilizar ferramentas na própria plataforma de armazenamento e de compartilhamento, que facilitem esse desenvolvimento.**





## 2

# Como o ProEdu foi Desenvolvido?



O desenvolvimento do “Repositório de Objetos de Aprendizagem para a Rede e-Tec Brasil”, foi iniciado em 2015, sob a coordenação da Universidade Federal de Santa Catarina, em parceria com os Institutos Federais Sul-rio-grandense (IFSUL), do Ceará (IFCE) e do Instituto Rio Grande do Norte (IFRN), com financiamento da Setec/MEC. Teve como referência o debate realizado ao longo de 2014 e 2015, pelo Grupo de Trabalho de Materiais Didáticos, sistematizado por meio do relatório técnico intitulado Produção, validação e compartilhamento de materiais para a educação profissional e tecnológica, organizado pelos Professores Carlos Artur Arêas, Luís Otoni Meireles Ribeiro, Araci Cirne e outros (2015).

O repositório foi desenvolvido como resposta à necessidade de compartilhar o conjunto de material educacional em formato digital, produzido no âmbito das Redes de Educação de todo o país para o ensino técnico, financiados pela SETEC/MEC, a partir de 2009.

Anteriormente à construção do ProEdu, entre 2008 e 2011, foram descentralizados recursos para instituições responsáveis pelas Comissões Técnicas de Acompanhamento e Validação de Materiais para a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Educação a Distância do Rio de Janeiro – CEDERJ, Universidade Federal de Mato Grosso, Universidade Federal de Santa Catarina e Instituto Federal do Paraná. Em 2012 foi incluído o Instituto Federal Sul-Rio-Grandense. A ação de financiamento foi descontinuada.

**Antes do ProEdu os materiais didáticos eram armazenados no Moodle da Universidade Federal de Santa Catarina, com uma dinâmica própria, mas que criou as condições para a edificação do repositório.**

A produção de materiais educacionais em escala demandou a análise dos projetos dos cursos para verificar a possível convergência entre cursos e ementas, e equacionar a dispersão na produção dos materiais didáticos. Isto porque a aprovação dos cursos a serem fomentados pelo Sistema e-Tec ocorreu concomitantemente à organização dos cursos pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. A demanda pela unificação de denominação dos cursos foi acompanhada de uma preocupação mais sistemática com a elaboração de materiais didáticos, de formação de professores-autores e professores formadores desses cursos, pretendendo-se uma organização mais sistemática, ainda no âmbito do Sistema e-Tec Brasil.

O sistema digital ProEdu foi armazenado, temporariamente, em servidor de rede sediado nas dependências do IFCE, até ser disponibilizado junto à Rede Nacional de Pesquisa:



<http://ProEdu.rnp.br>

**A temporalidade do ProEdu pode ser expressa de acordo com os termos de execução descentralizada (TED) implementados entre 2015 e 2018.**

Em 2015, o TED 3648 foi firmado com a Universidade Federal de Santa Catarina, tendo seu objeto assim enunciado: desenvolver o Repositório de Objetos de Aprendizagem para a Rede e-Tec Brasil, com o valor orçamentário descentralizado R\$ 390.744,00 (2015); em 2016, o TED 5018, firmado com o Instituto Federal de Educação Profissional, Ciência e Tecnologia do Ceará, assim enunciou seu objeto: desenvolver produtos e serviços que aprimorem a experiência do usuário do repositório, envolvendo-o com serviços, funcionalidades e características que atendam as demandas do ensino profissional e técnico, valor orçamentário descentralizado de R\$ 913.408,17; em 2017, com o TED 6647, firmado com o Instituto Federal de Educação Profissional, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense, o objeto consistiu em: atender a requisito de infraestrutura da RNP para comportar e disponibilizar o ProEdu, com o valor orçamentário descentralizado de R\$ 6.178,00; em 2018, com o TED 8004, firmado com o Instituto Federal de Educação Profissional, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense, o objeto voltou-se para as seguintes metas:

- 1 Manter o ProEdu atualizado, atendendo aos requisitos de segurança, operacionalidade, atualizado em suas tecnologias e com melhoramentos na experiência do usuário;
- 2 Estruturar um Curso de Produção de Conteúdo Didático Digital Acessível (CDDA);
- 3 Desenvolver sistema de acompanhamento de produção de Conteúdo Didático Digital Acessível (CDDA), com o valor orçamentário descentralizado de R\$ 965.200,00.

## 2.1 ATORES ENVOLVIDOS, RESPECTIVAS RESPONSABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Os principais atores o desenvolvimento do Projeto ProEdu foram as instituições de execução da iniciativa, a Universidade Federal de Santa Catarina, o Instituto Federal Sul-rio-grandense, o Instituto Federal do Ceará e o Instituto Federal do Rio Grande Norte, que se organizaram e subdividiram em estruturas funcionais, com a finalidade de desenvolver o sistema, para uma entrega de curto prazo. Atualmente a parceria é constituída pelos institutos federais mencionados.

### FASE I

A UFSC ficou responsável pela coordenação institucional do projeto e a coordenação de concepção e definição de metadados; o IFSUL pela coordenação do desenvolvimento científico-tecnológico; o IFRN pela coordenação do desenvolvimento da interface; e o IFCE pela coordenação de Programação.

### FASE II

A execução financeira dessa fase foi realizada pelo IFCE, e teve foco nas negociações para abrigar o repositório junto à RNP.

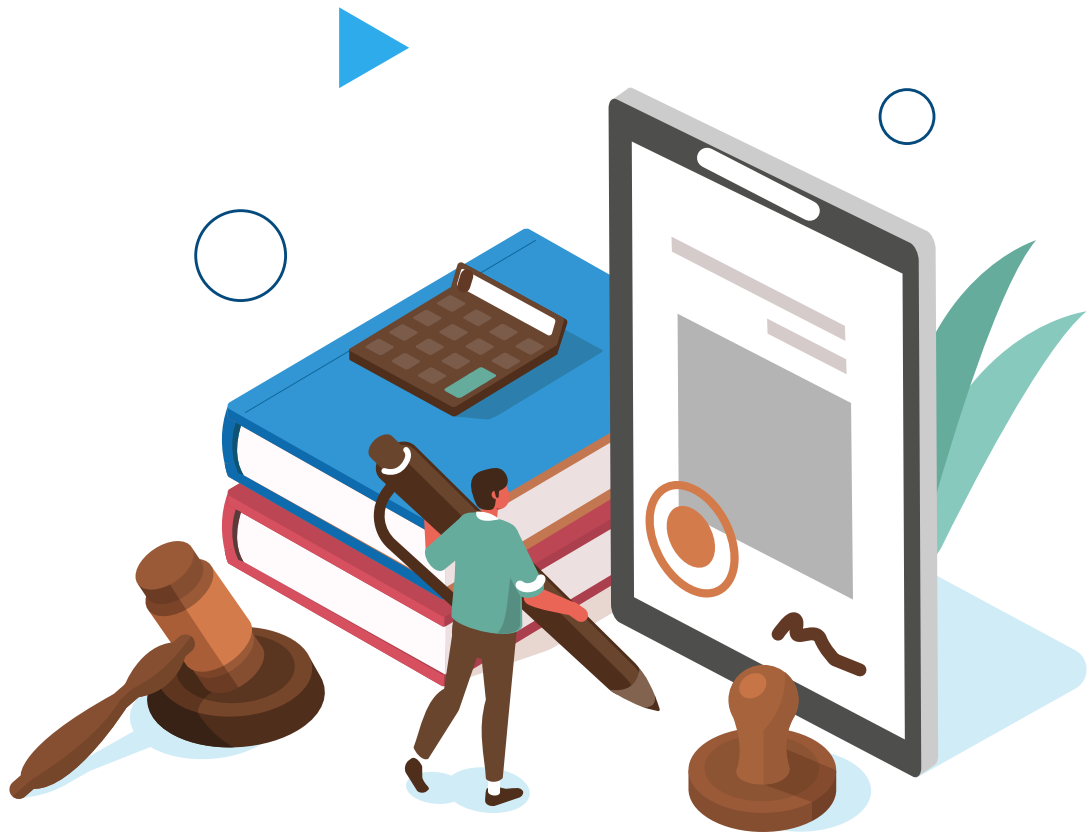
### FASE III

O projeto foi organizado em três grupos de metas cuja coordenação geral coube ao IFSul; a Meta 1, referente à manutenção, atualização e melhorias coube ao IFRN; a meta 2 referente ao curso de produção de conteúdo digital acessível coube ao IFCE; a meta 3 referente ao sistema de acompanhamento da produção de material didático coube ao IFSul.

Essas fases e suas respectivas entregas suscitaram o debate sobre instituir grupo gestor do ProEdu, para definir normas administrativas e processuais que permitam a governança, o gerenciamento, o uso do repositório e a validação dos objetos de aprendizagem antes de sua disponibilização à sociedade. Para sua composição foi considerada a representação da Diretoria de Articulação e Expansão das Redes de Educação Profissional e Tecnológica DAE/SETEC, por meio da Coordenação-Geral da Educação Profissional e Tecnológica a Distância e Tecnologias Educacionais (CGED), responsável por sua coordenação; um representante da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP); um representante do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF); um representante do Sistema Nacional de Aprendizagem, indicado pelo Secretário da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica; um representante do Conselho Nacional de Dirigentes das Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais (CONDETUF); e um representante do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) indicado pelo seu Presidente.

Quanto às atribuições do grupo gestor considerou-se: aprovar normas e diretrizes gerais do ProEdu; assessorar a presidência em todas as decisões relativas às esferas políticas, administrativas e processuais do ProEdu; constituir as câmaras técnicas de assessoramento em tecnologia da informação/desenvolvimento, editoria/curadoria, design e acessibilidade/inclusão de pessoas com deficiência; definir outras câmaras técnicas de acordo com as demandas; definir as atribuições das câmaras técnicas; deliberar sobre processos de validação dos conteúdos didáticos digitais do ProEdu em três esferas: científica, design educacional e acessibilidade; deliberar e definir as políticas de uso para no ProEdu; elaborar e aprovar o regimento interno do grupo gestor; propor alterações no regulamento interno; promover às instituições de educação profissional e tecnológica, o desenvolvimento de projetos de pesquisa e de metodologias educacionais levando-se em consideração o ProEdu e seus conteúdos didáticos pedagógicos; estimular a produção e a disponibilização de conteúdos didáticos pedagógicos para a educação profissional e tecnológica; estimular a divulgação e o compartilhamento de conteúdos didáticos pedagógicos através do ProEdu; estimular a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, em todos os níveis, organizados a partir de conteúdos didáticos pedagógicos disponibilizados no ProEdu.

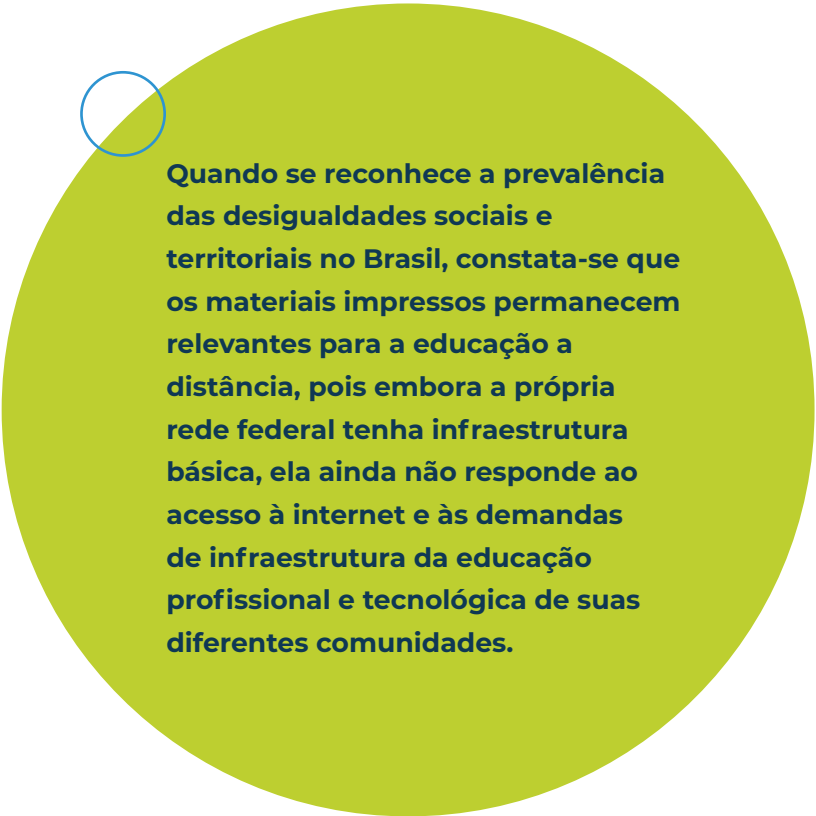
O debate foi levado à Consultoria Jurídica do Ministério da Educação e foi emitido o entendimento de que o processo deveria ser submetido à avaliação pela Secretaria Executiva do Ministério da Educação. No contexto de transição do governo, a ação não teve prosseguimento.





**3**

## **Quais são as Vantagens de Utilizar o ProEdu no Contexto da Educação Profissional e Tecnológica a Distância?**



**Quando se reconhece a prevalência das desigualdades sociais e territoriais no Brasil, constata-se que os materiais impressos permanecem relevantes para a educação a distância, pois embora a própria rede federal tenha infraestrutura básica, ela ainda não responde ao acesso à internet e às demandas de infraestrutura da educação profissional e tecnológica de suas diferentes comunidades.**

O ProEdu possibilita atender tanto a elaboração de materiais textuais, e que podem ser distribuídos no modo impresso, como também disponibilizados no modo digital acompanhados de multimídia.



**A mediação tecnológica complexificou ainda mais a oferta de educação a distância, durante o período de enfrentamento da pandemia provocada pela Covid-19. O ProEdu se revestiu de importância, tendo como evidência a ampliação do número de acesso, impulsionada pelas medidas de enfrentamento da pandemia da COVID 19, com a suspensão das aulas presenciais e demais serviços educacionais, desde 11 de março de 2020. Em consulta realizada em agosto de 2020, o ProEdu tinha alcançado a marca de mais de 1.000.000 de *downloads* de recursos educacionais, em quatro meses, de maio a agosto. Neste mesmo período o número de *downloads* se manteve em uma média de 10.000/dia. Em 03 de setembro de 2021 o ProEdu contabiliza 9.623.41 *downloads*.**

O reconhecimento do contexto das mudanças tecnológicas, como parte constitutiva do investimento em infraestrutura e em atualização tecnológica, marca o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC, no processo de ensino e de aprendizagem. A mediação tecnológica, em sua relação com o ambiente escolar, incorpora a educação a distância.



Sem internet em casa, estudante sobe em árvore para captar o sinal e assistir aulas *on-line*

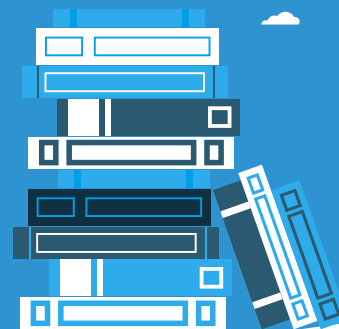
Fonte: <https://tinyurl.com/p4xjwmtx>

**Se por um lado, a possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual tem desafiado os educadores, por outro lado o contexto de pandemia acelerou a busca pela apropriação de processos de mediação tecnológica.**

O alcance dessas medidas impulsiona a diversificação do repositório.

## 4

# Como são Catalogados e Validados os Materiais Didáticos para Compor o Acervo do ProEdu?



A alimentação (*upload*) do ProEdu foi realizada em três momentos.

**A primeira geração do acervo ProEdu, em 2015, foi constituída por 400 materiais didáticos que já se encontravam elaborados, reunidos sob coordenação da Universidade Federal de Santa Catarina, pela equipe constituída para alimentar o ProEdu.**

Naquele momento o trabalho foi dividido em três equipes: a de concepção técnico pedagógica e de desenho da arquitetura; a de desenvolvimento do sistema; e a de alimentação do sistema.

**Partindo da realidade do ProEdu, a de ser um repositório construído para alocar materiais didáticos já elaborados, os requisitos de catalogação estão associados aos processos de validação, posteriores ao de elaboração.**

**A validação consistiu na checagem dos seguintes aspectos:**



Adequação à linguagem para modalidade EaD;



Adequação das atividades para material impresso;



Adequação da organização didático-metodológica dos materiais para modalidade EaD;



Adequação dos critérios de avaliação das atividades previstas;



Revisão de língua portuguesa;



Revisão técnica ABNT;



Elaboração de projeto gráfico específico;



Ilustração e tratamento das imagens;



Diagramação e finalização.

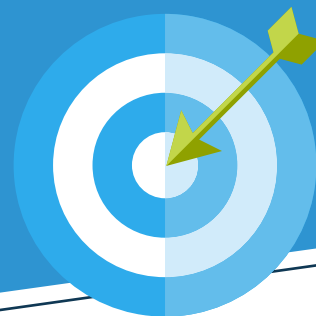
Esses aspectos resumem os critérios de catalogação, desde a primeira fase de alimentação do repositório com materiais didáticos, recolhidos também, por iniciativa da coordenação do ProEdu e da SETEC/MEC, entre 2015-2016.

A segunda geração do acervo ProEdu, em 2018, acompanha a prestação de contas, com a entrega das mídias à SETEC, referente ao cumprimento de objeto do Termo de Cooperação nº 6890/2010, relacionado ao acompanhamento e à validação de 250 cadernos, sob responsabilidade da Universidade Federal de Santa Catarina.

A terceira geração do acervo ProEdu, corresponde à atual gestão do termo de execução descentralizada do ProEdu, em curso, com a inclusão pontual de materiais ao acervo, por iniciativa de Institutos Federais, produzidos em seus centros de referência de EaD (casos do IFMA, IFSUL, IFB, IFSP).

5

## Quais são os Requisitos de Elegibilidade para Participação no ProEdu?



A partir do acervo constituído e da alocação do ProEdu à Rede Nacional de Pesquisa (RNP), o principal desafio é a pactuação de critérios de qualidade para avaliar e classificar o acervo (RIBEIRO, DIANA, CATAPLAN, 2020). Nesse sentido,

**faz-se necessária a constituição de colegiado interdisciplinar e permanente para normatizar, deliberar, avaliar e supervisionar o processo de produção de recursos educacionais abertos para a educação profissional e tecnológica.**

Com base na abrangência da educação profissional e tecnológica, que alcança desde Cursos Superiores de Tecnologia (CST), especialização, formação profissional de nível técnico e formação inicial e continuada (FIC), além da educação de jovens e adultos e da própria formação

profissional em serviço o Comitê Editorial pressupõe representação diversa. Essa representação pode responder à definição das características técnicas e pedagógicas como requisitos de elegibilidade para participação no ProEdu. Nesse caminho, a atualização da produção/reaproveitamento dos materiais didáticos demanda a instituição do Comitê Editorial do ProEdu e a execução de quatro ações:

- 1** Avaliação diagnóstica do acervo, por especialistas, priorizando contagem de *download*, associada à enquetes de satisfação;
- 2** Definição de critérios para classificação, valendo-se de propostas de *qualis* para materiais didáticos;
- 3** Proposição de design educacional referenciado em conteúdos, objetivos, mediação didático-pedagógica e gêneros linguísticos;
- 4** Chamada pública para readequação dos materiais didáticos em decorrência da avaliação diagnóstica, contemplando a diversidade de objetos de aprendizagem.

## 6

# O Que Fazer para Participar do ProEdu?

**6.1 A PARTICIPAÇÃO INSTITUCIONAL ESTÁ ASSOCIADA AO TERMO DE ADESÃO E À CONTRAPARTIDA DE FINANCIAMENTOS À PROGRAMAS (ITEM 7).**

**6.2 POR MEIO DE CHAMADAS PÚBLICAS.**



# 7

## Sugestão de Termo de Adesão

No desenvolvimento do ProEdu está presente a necessidade de emitir regras para potencializar seu uso. A definição de regras pressupõe o diálogo com a representação na área tais como o Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif) e Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e outras instituições dirigentes. A sugestão apresentada neste guia, procura registrar os principais aspectos de regramento.

### TERMO DE ADESÃO

O (nome da instituição) \_\_\_\_\_ - (UF) \_\_\_\_\_ , neste ato representado por seu representante legal \_\_\_\_\_ , CPF n.º \_\_\_\_\_ , RG n.º \_\_\_\_\_ , expedido pela \_\_\_\_\_ , nomeado pelo Ato n.º \_\_\_\_\_ , publicado no DOU ou outro de devidamente estabelecido à \_\_\_\_\_ , resolve firmar o presente **Termo de Adesão** ao Repositório de Conteúdos Didáticos Digitais de Educação Profissional e Tecnológica – acervo *on-line* <<http://ProEdu.rnp.br>>.

### CONSIDERANDO QUE:

O Decreto n.º 9.204, de 23 de novembro de 2017, ao instituir o Programa de Inovação Educação Conectada, em consonância com a estratégia 7.15 do Plano Nacional de Educação, aprovado pela Lei n.º 13.005/2014, prevê ações de: VI - disponibilização de materiais pedagógicos digitais gratuitos, por meio de plataforma eletrônica oficial; e de VII - fomento ao desenvolvimento e à disseminação de recursos didáticos digitais, preferencialmente em formato aberto;

A Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015, ao instituir a Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com deficiência, em seu Art. 78 prevê que devem ser estimulados a pesquisa, o desenvolvimento, a inovação e a difusão de tecnologias voltadas para ampliar o acesso da pessoa com deficiência às tecnologias da informação e comunicação e às tecnologias sociais;

O Decreto nº 9.319, de 21 de março de 2018, ao instituir o Sistema Nacional para a Transformação Digital e estabelecer a estrutura de governança para a implantação da Estratégia Brasileira para a Transformação Digital, adotou, entre seus eixos temáticos, a “educação e capacitação profissional” associado à promoção da formação da sociedade para o mundo digital, com novos conhecimentos e tecnologias avançadas, e a fim de prepará-la para o trabalho do futuro;

O Decreto nº 7.589, de 26 de outubro de 2011 ao elencar os objetivos da Rede e-Tec, estabeleceu no inciso VII, do art. 3º, o de promover junto às instituições públicas de ensino o desenvolvimento de projetos de produção de materiais pedagógicos e educacionais para estudantes da educação profissional e tecnológica.

## **CLÁUSULA PRIMEIRA – do Objeto**

O presente termo tem por objeto a adesão ao Repositório de Recursos Educacionais Abertos de Educação Profissional e Tecnológica – acervo *on-line* ProEdu <<http://ProEdu.rnp.br>>, no âmbito da Setec/Ministério da Educação, nos termos do Decreto nº 7.589, de 26 de outubro de 2011.

## **CLÁUSULA SEGUNDA – A instituição participante do ProEdu, com o apoio da SETEC,/MEC envidará esforços para:**

I – constituir e manter núcleo de design educacional, integrado por profissionais da educação de diferentes instituições de educação profissional e tecnológica, em especial pelos Institutos Federais para propor e executar projetos de recursos educacionais abertos de educação profissional e tecnológica, em diálogo com as orientações emanadas por meio do ProEdu;



II – incentivar a integração nacional dos núcleos de design educacional para desenvolver projetos curriculares, segundo os eixos tecnológicos do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos;

III – promover a formação em serviço dos profissionais da educação para a produção de recursos educacionais abertos em forma de mídias de natureza distintas: animação, áudio, caderno temático, cursos, imagem, página web, tecnologia digital, texto eletrônico e vídeo;

IV – apresentar à Setec, anualmente, o plano de trabalho do núcleo de design educacional para o ProEdu contribuir para o ingresso, permanência e conclusão do ensino médio pelos jovens e adultos;

**V – atender ao estipulado neste Termo de Adesão e as orientações do ProEdu (citar os documentos e orientações produzidas);**

VI – mobilizar a comunidade e suas lideranças, os profissionais de educação, pais e alunos, os meios políticos e administrativos e os recursos disponíveis necessários para, em parceria com o MEC, implementar ações de leitura e letramento digital com os recursos do ProEdu;

### **CLÁUSULA TERCEIRA – do público participante, destinatário e usuário potencial**

O público participante, destinatário e usuário potencial abrange os espaços de formação que incluem:

I – formação de equipes de professores e demais profissionais da educação vinculados diretamente às Instituições públicas de ensino;

II – formação inicial e continuada ou qualificação profissional (denominados cursos FIC);

III – cursos técnicos integrados ao ensino médio;

IV – cursos técnicos concomitantes ao ensino médio;

V – cursos técnicos subsequentes ao ensino médio;

VI – cursos técnicos vinculados à educação de jovens e adultos, inclusive o Programa PROEJA (com o Ensino Médio);

VII – cursos de graduação tecnológica e pós-graduação (aperfeiçoamento, lato e stricto sensu) em EAD, em EPT ou em áreas que contribuam para o desenvolvimento da EPT a distância;

VIII – educadores e educadoras dos projetos de extensão das instituições de ensino.

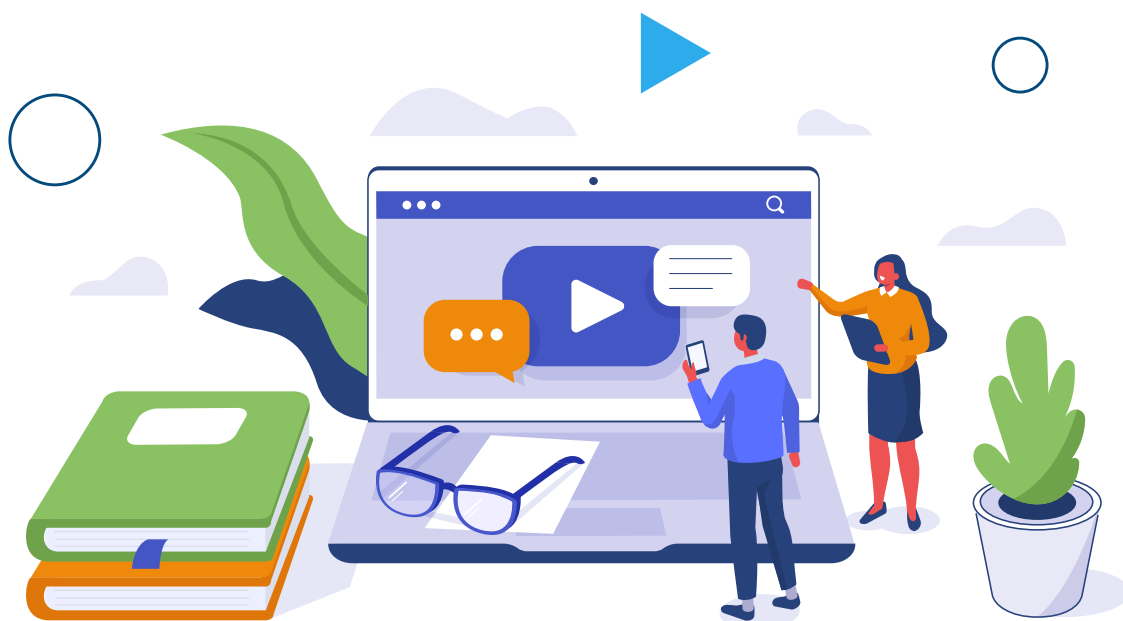
(Local e data) \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2021.

\_\_\_\_\_  
Representante legal da Instituição participante

## 8

# Considerações Finais

Dissemos que este guia tem a pretensão de servir à reescrita, e assim ele é entregue: para ser criticado e aperfeiçoado. Sua principal realização é a de continuar o diálogo com um órgão de controle, aproveitando a oportunidade em que o ProEdu foi colocado no centro das atenções. O ProEdu é uma experiência viva sobre como integrar a educação profissional e tecnológica à cultura digital. Talvez este guia possa ajudar a continuar contando, sinceramente, uma história sincera sobre o que falta, pois tal integração não é da ordem de algo que pode ser concluído. Fica aqui o convite à reescrita.



## 9

# Referências

BRASIL. Decreto nº 9.204 de 23 de novembro de 2017. Institui o Programa de Inovação Educação Conectada e dá outras providências. Brasília: D.O.U. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9204.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9204.htm)> Acesso em 30 de novembro de 2020.

BRASIL. Decreto nº 9.319, de 21 de março de 2018. Institui o Sistema Nacional para a Transformação Digital e estabelece a estrutura de governança para a implantação da Estratégia Brasileira para a Transformação Digital. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2018/Decreto/D9319.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2018/Decreto/D9319.htm)> Acesso em 30 de novembro de 2020.

BRASIL, Casa Civil. Guia da política de governança pública / Casa Civil da Presidência da República – Brasília: Casa Civil da Presidência da República, 2018.

BRASIL, Ministério da Educação. Portaria MEC/SETEC nº 480, de 24 de agosto de 2020. Designa os membros do Comitê Técnico para o Acompanhamento da Política de Educação a Distância da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Brasília: D.O.U n ° 164, quarta-feira, 26 de agosto de 2020, p.13. Disponível em <<https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-480-de-24-de-agosto-de-2020-274153391>> Acesso em 08 de setembro de 2021.

CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO - CGU. Relatório de Avaliação. Auditoria Anual de Contas do Ministério da Educação, exercício 2018/Secretaria Federal de Controle Interno. Brasília: CGU, 2019. Disponível em: <[https://www.gov.br/mec/pt-br/media/auditorias/processos\\_seb/relatorio\\_de\\_auditoria\\_2018.pdf](https://www.gov.br/mec/pt-br/media/auditorias/processos_seb/relatorio_de_auditoria_2018.pdf)> Consultado em 13 de setembro de 2021.

Nota Técnica nº 1.394/2019/CGESUP/DS/SFC. ASSUNTO Avaliação consolidada de auditorias sobre o Programa Rede e-Tec no âmbito dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF). Brasília: CGU, 2019.

RIBEIRO, Luís Otoni, DIANA Juliana Bordinhão, CATAPLAN, Araci Hack. Manual de descrição e preenchimento de metadados do ProEdu. IFSUL, 2020.

RIBEIRO, Luís Otoni Meireles *et alii*. Relatório técnico do GT de materiais didáticos da Rede e-Tec Brasil. Produção, validação e compartilhamento de materiais para a educação profissional e tecnológica. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, Ministério da Educação, Brasília, 2015.

**REPOSITÓRIO DE RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS DE EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
ACERVO ON-LINE  
PROEDU**

**GUIA PARA USUÁRIO INSTITUCIONAL**

Autora: Gesuína de Fátima Elias Leclerc  
Orientadora: Maria Cristina Caminha de Castilhos França